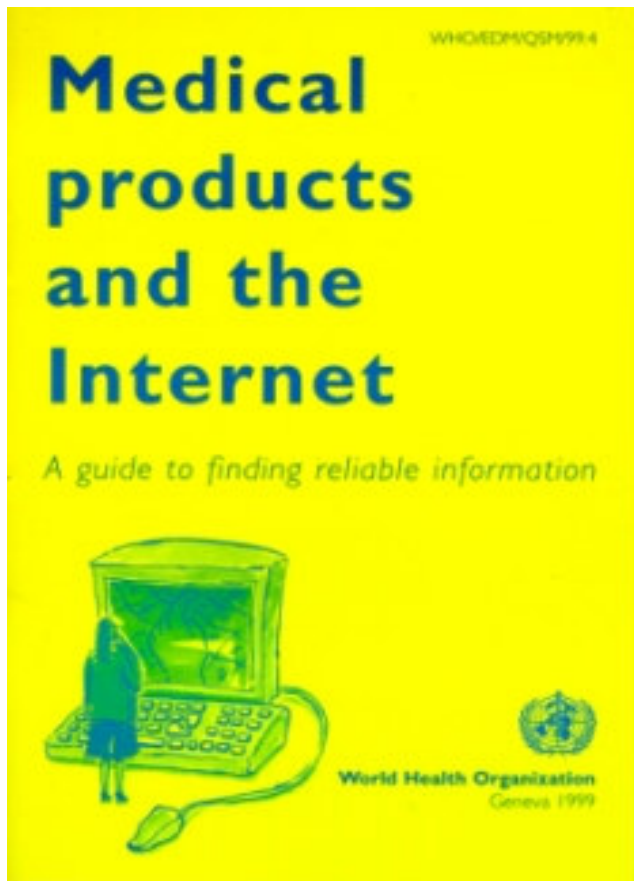


Venda de Medicamentos, Produtos e Serviços de Saúde via Internet

Introdução



A popularização do acesso à Internet e a grande quantidade de informações sobre temas relacionados à saúde presentes na rede vem modificando notavelmente o conhecimento dos usuários sobre doenças e seus tratamentos. Paralelamente ao crescimento do número de informações confiáveis, baseadas em critérios científicos, notamos um aumento de informações dúbias, inconsistentes, tendo como único propósito o interesse comercial promocional.

A 51ª Assembléia Mundial de Saúde (1998) solicitou ao Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), o desenvolvimento de um guia para aquisição de produtos médicos e medicamentos via Internet. Esse guia serviria de modelo para que cada país membro da OPAS/OMS, após tradução para seu idioma, fizesse adaptações, de acordo com a realidade e necessidade local de seu país e foi desenvolvido por agências reguladoras, especialistas em informações sobre medicamentos, associações de consumidores e indústrias farmacêuticas.

O "GUIA PARA ENCONTRAR INFORMAÇÕES SEGURAS" que apresentamos é uma adaptação deste documento da OMS à realidade do Brasil. O objetivo desse guia é fornecer ao usuário condições de avaliação do conteúdo de cada página ou site, visando a uma otimização na utilização desse veículo.

Agências reguladoras de medicamentos e a própria OMS estão trabalhando juntas para regulamentar a propaganda e venda

ilegal de produtos médicos através da Internet. É importante que os usuários relatem atividades suspeitas ou quaisquer outros problemas para suas autoridades nacionais de saúde.

Para informações adicionais, consulta sobre o tema ou denúncias, dirija-se:



Observações Fundamentais

- Se usada corretamente, a Internet permite acesso fácil e rápido a informações relacionadas aos produtos de saúde, incluindo medicamentos, equipamentos médicos, bens e insumos usados para o diagnóstico, tratamento das enfermidades e lesões ou para a prevenção, manutenção e recuperação da saúde, bem com informações referentes às organizações e instituições reguladoras em saúde (veja ITENS I e III).
- A informação em saúde via Internet pode complementar, mas nunca substituir a relação pessoal entre o paciente e o médico ou profissional de saúde que o assiste (veja ITEM II).
- O local de origem de qualquer informação obtida deve estar contida na página ou site pesquisado; É obrigatória a apresentação do nome do responsável, mantenedor e patrocinadores diretos ou indiretos do site. A inexistência da fonte geradora de informação gera incredibilidade e desconfiança (veja ITENS I e II).
- Extrema cautela e desconfiança com informações "milagrosas" ou muito boas para serem verdadeiras; afirmações desse tipo requerem avaliação e verificação detalhadas (veja ITEM III).

- Seja cauteloso ao efetuar qualquer compra via Internet: em muitos países, vender produtos médicos através da Internet é até o presente considerada atividade ilegal. Informe-se se o fornecedor do produto possui autorização para esse tipo de comércio (veja ITEM IV).
- Consulte sempre um profissional de saúde antes de adquirir qualquer produto médico (veja ITEM V).

ITEM I: A Internet é uma fonte valiosa de Informação

A Internet é considerada um instrumento fundamental para a divulgação de informações sobre medicamentos, mas é fundamental garantir a qualidade da informação prestada e sua validação. Pode ser uma ferramenta útil, veiculando informações e orientações de saúde de caráter educativo, abordando a prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis, bem-estar, cuidados pessoais, nutrição, higiene, qualidade de vida, serviços, utilidade pública e solução de problemas de saúde coletiva.

As informações publicadas na Internet são genéricas, não levando em conta peculiaridades nem situações clínicas concretas que possam modificar as necessidades do tratamento nem tampouco seu diagnóstico. Cada paciente é diferente, devendo ter abordagem individualizada.

Pelas suas limitações, não deve ser utilizada como instrumento para consultas médicas, diagnóstico clínico, prescrição de medicamentos ou tratamento de doenças.

A Internet permite ainda acesso a Organizações e Instituições Mundiais destinadas à saúde, universidades, bibliotecas e outras fontes confiáveis de informação. Cabe ao usuário certificar-se da veracidade das informações obtidas.

ITEM II: Procurando informação segura sobre Saúde na Internet

A informação de saúde apresentada na Internet deve ser exata, atualizada, de fácil entendimento, em linguagem objetiva e cientificamente fundamentada. Da mesma forma, produtos e serviços devem ser apresentados e descritos com exatidão e clareza.

A informação científica sobre doenças e tratamentos (eficácia, novos dados de toxicidade, etc.) evolui com grande rapidez; portanto, a data da publicação ou da revisão da informação deve

estar visível a fim de que o usuário tenha certeza da atualização do site.

Além disso, determinadas informações (como dados sobre eficácia e segurança dos medicamentos) se baseiam em aproximações estatísticas e, portanto, são susceptíveis de se apresentarem de maneira não exatas ou até manipuladas. Os sites devem citar todas as fontes utilizadas para obtenção das informações, critério de seleção de conteúdo com destaque para nome e contato com os responsáveis: deve estar explícito aos usuários quem são e como contatar os responsáveis pelo site e os proprietários do domínio.

Quando procurar alguma informação, questione:

- Há indicações claras do nome e endereço do proprietário da página?
- Há alguma instituição que se responsabiliza, legal e eticamente, pelas informações, produtos e serviços de Medicina e Saúde contidas nesse site?
- Há identificação dos patrocinadores (empresas de produtos e equipamentos médicos, indústria farmacêutica ou outros)?
- Está claro o propósito do site (qual o público alvo se é apenas educativo ou se tem fins comerciais na venda)?
- Qual a data de publicação dessa informação?

A Internet tem o mérito de fornecer informações que podem não estar facilmente disponível através de outros meios. Essas informações podem estar direcionadas a profissionais de saúde ou consumidores. Entretanto, mesmo informações adquiridas em páginas ou sites confiáveis podem requerer treinamento especial para serem examinadas e posteriormente julgadas. Resumidamente, a presença de alguns tópicos confere credibilidade à determinada página ou site:

- Se a informação relacionar pesquisa científica a uma doença específica, verificar se há inclusão ou menção a testes clínicos;
- Se a informação se relacionar a produtos novos, verificar se este produto foi aprovado e registrado em seu país de origem;
- Se a informação relacionar diretamente doença e tratamento, verificar se há menção à utilização deste medicamento em doenças que porventura podem estar presentes no paciente, além daquela que motivou a pesquisa, tais como hipertensão

arterial, diabetes, doenças hepáticas e outras. Lembrar que quem deve ser tratado é o DOENTE, e não a DOENÇA;

- Em se tratando de determinadas doenças crônicas (AIDS, câncer, artrite) verificar se há menção de grupos ou entidades de portadores da doença apoiando a publicação da informação;
- Verificar se há endereço de entidades, universidades, órgãos públicos e privados ou instituições reconhecidamente qualificadas que apoiaram ou orientaram a publicação da informação.

As autoridades e as agências de saúde de cada país podem e devem fornecer uma relação de sites seguros para aquisição de informação em saúde. Adicionalmente, diversas organizações estão procurando ativamente maneiras de assegurar a qualidade da informação na Internet. O usuário da Internet pode e deve estar atento a essas organizações e discussões relacionadas ao tema segurança na Internet, contribuindo com dados ou experiências e divulgando as informações obtidas a demais usuários desse veículo. A seguir, exemplos de organizações que estão conduzindo tais atividades:



Algumas páginas da web contêm o logotipo da HON, a seguir:



ITEM III: Procurando informação segura sobre produtos médicos na Internet

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a propaganda é enganosa quando omite informações essenciais que

podem induzir o consumidor a erro. A omissão de qualquer dado imprescindível para o uso do medicamento pode indiretamente afetar o consumidor final. A Internet oferece informações relacionadas aos produtos de saúde, incluindo medicamentos, equipamentos médicos, bens e insumos usados para o diagnóstico, tratamento das enfermidades e lesões ou para a prevenção, manutenção e recuperação da saúde. Quando você procurar por esses produtos, **desconfie**:

- Frases como "descoberta científica", "fórmula secreta", "cura milagrosa", "sem risco", "produto milenar", "totalmente natural" e outras "estranhamente boas" para serem verdadeiras, fazem com que a informação perca sua credibilidade e veracidade; Desconsidere quaisquer páginas que contenham esse tipo de **"DESINFORMAÇÃO"**!
- Desconfie contundentemente de páginas ou sites que contenham relatos de pacientes alegando "cura": informe-se da veracidade do relato, solicitando inclusive "provas" dessa "cura".
- Desconsidere propagandas de medicamento único para várias doenças: "medicamento X cura Aids, artrite, diarreia, Doença de Alzheimer, obesidade, etc." **ISSO NÃO EXISTE!**
- "Produto disponível somente para compra via Internet, por tempo limitado": nenhum medicamento registrado tem como único meio de revenda a Internet, muito menos com prazo fixo do término dessa venda;
- "Testemunhos" de médicos famosos: Os profissionais médicos registrados no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo devem obedecer aos mesmos códigos e normas éticos regulamentadores do exercício profissional convencional;
- Produto "CIENTIFICAMENTE APROVADO" e ABSOLUTAMENTE SEGURO: informações dessa natureza são falsas pois **TODO MEDICAMENTO PODE CAUSAR EFEITOS ADVERSOS!**
- Quando a procura for pelo nome do produto, esteja atento: produtos com o mesmo nome podem ter formulações diferentes dependendo do país de origem;
- Um site confiável deverá fornecer:

Formas farmacêuticas e Apresentações

Nome do fabricante

Composição

Indicações e Contra-indicações

Advertências e precauções

Interações medicamentosas

Como armazenar o produto

Data de atualização das informações

Registro no Ministério da Saúde

- Organizações brasileiras ligadas à Saúde:

FEDERAIS

Ministério da Saúde - MS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Conferência Nacional de Saúde OnLine

Rede Nacional de Informações em Saúde - RNIS

Departamento de Informática do SUS - DATASUS

Fundação Nacional de Saúde - FNS

MPAS - Ministério da Previdência e Assistência Social

ESTADUAIS

Secretaria de Estado da Saúde

Coordenação dos Institutos de Pesquisa

Centro de Vigilância Sanitária

Instituto Adolfo Lutz

Instituto de Saúde

Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN)

Fundação para o Remédio Popular - FURP

UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Faculdade de Saúde Pública - USP

Universidade de São Paulo - USP

Universidade Estadual de São Paulo - UNESP

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Programa Biblioteca Eletrônica - PROBE

ITEM IV: Seja cauteloso ao comprar produtos médicos na Internet

- Verifique, SEMPRE, se o produto que você deseja adquirir possui registro no Brasil; você pode consultar:



- Para sua segurança e uso apropriado do produto, as instruções devem ser precisas. Não há garantia de que um medicamento obtido via Internet tenha as indicações corretas de uso, dosagens e precauções. O Artigo 31 do TÍTULO I DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR - CAPÍTULO V DAS PRÁTICAS COMERCIAIS SEÇÃO II DA OFERTA - diz:

"A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores"

- Quando a aquisição de um produto médico se dá em farmácias ou drogarias, presume-se que ele possua todas as informações legais de fabricação, com dados corretos sobre seu princípio ativo, produção, embalagem, estocagem e comercialização. Em outras palavras, é possível contar com padrão de qualidade. Ao adquiri-los on-line, corre-se o risco de perder essa qualidade, fornecida pelos canais de produção, distribuição e venda de produtos médicos no país. A RESOLUÇÃO 097/2001 DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO diz:

"Certifique-se de que a empresa esteja legalizada junto à autoridade sanitária competente. Não é aconselhável a utilização de serviços de sites que vendem esses produtos (as "farmácias virtuais") e entregam em domicílio. Alguns chegam a comercializar produtos controlados, que necessitam de prescrição médica".

- Se a aquisição de medicamentos parece ser fácil, o mesmo não se poderá, em princípio, dizer da sua recepção em casa: Qualquer encomenda com a menção de conter medicamentos poderá ser interceptada e retida nas alfândegas, o que implica na perda do dinheiro da operação por parte do comprador. Estas medidas são extremamente necessárias e visam à segurança do consumidor;
- É expressamente proibida a importação de produtos ou preparados que se apresentem como medicamentos e não estejam legalmente reconhecidos como tais;
- Em muitos países, fabricantes de produtos médicos/odontológicos são obrigados a desenvolver pesquisas sobre os mesmos e apresentá-las a uma autoridade regulatória de medicamentos, antes mesmo de serem colocados à venda ao consumidor. Muitos deles, disponíveis na Internet, não foram estudados e avaliados de acordo com a lei e regulação do seu país. Não há segurança comprovada para os produtos não autorizados.
- Através da Internet é possível a aquisição de medicamentos retirados do mercado farmacêutico brasileiro e/ou de outros países, podendo ser a causa de sua retirada um nível de toxicidade inaceitável para uso em algumas pessoas;
- Produtos com o mesmo nome podem ser diferentes em diferentes países; Fique atento, você pode estar tomando um produto totalmente errado. Os critérios de boas práticas variam em diferentes países: muitos medicamentos que compramos no exterior podem ser de má qualidade e não serem exatamente os mesmos encontrados em nosso próprio país.
- O reembolso pode não ser possível: Em muitos países, os planos de seguro saúde não efetuam reembolso de produtos médicos/odontológicos adquiridos via Internet. Antes de adquirir qualquer produto, contate o seu Plano de Saúde ou outra organização de cobertura de saúde sobre procedimentos desse tipo, bem como a garantia de que o fornecedor desse produto é por eles reconhecido;

- Muitas páginas solicitam ao usuário informação sobre dados médicos pessoais. Fique atento! Não há nenhuma segurança de que a confiabilidade desta informação será mantida.

ITEM V: Consulte sempre um profissional de saúde antes de adquirir qualquer produto médico

Mesmo depois de encontrar informações médicas ou de saúde confiáveis na Internet, é fundamental visitar o seu médico para discutir a informação que você encontrou; Isto é importante por diversas razões:

- Nem todas as doenças precisam de tratamento médico. Ao tomar medicamentos ou usar produtos médicos desnecessariamente, estará se expondo a um risco desnecessário;
- Muitos medicamentos ou outros produtos podem causar danos à saúde quando usados de maneira imprópria. Esteja sempre sob cuidados profissionais em vigência do uso de qualquer medicamento ou produto médico;
- Só um profissional de saúde pode orientá-lo a respeito da melhor maneira de usar o seu medicamento: a eficácia desse produto pode ser alterada na presença de outros medicamentos, álcool, alimentos e até esse mesmo medicamento pode servir de fator precipitador ou agravador para outras doenças;
- Pacientes em situações especiais como mulheres grávidas ou que estejam amamentando, idosos e crianças, têm necessidades que devem ser levadas em conta no uso de medicamentos ou produtos médicos. Alguns medicamentos são reconhecidos por causar danos aos fetos;
- Toda vez que utilizar produto médico ou medicamento, informe ao seu médico sobre qualquer efeito que sinta ao usá-lo: seu médico é a melhor pessoa para esclarecer e até modificar seu tratamento em caso de uma reação adversa;
- Ao adquirir produtos médicos pela Internet e utilizá-los por conta própria, você estará perdendo a oportunidade de uma orientação pessoal e profissional de um médico, farmacêutico, dentista ou outros profissionais da saúde, correndo até risco de morte!
- A Resolução nº 097/2001 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) - cita:

"A informação médica via Internet pode complementar, mas nunca substituir a relação pessoal entre o paciente e o médico. A Internet pode ser uma ferramenta útil, veiculando informações e orientações de saúde. Pelas suas limitações, não deve ser instrumento para consulta médica, diagnóstico clínico, prescrição de medicamentos ou tratamento de doenças e problemas de saúde. Consulta pressupõe diálogo, avaliação do estado físico e mental do paciente, sendo necessário aconselhamento pessoal antes e depois de qualquer exame ou procedimento médico".